

RESUMO - 08. HISTÓRIA DAS MULHERES: LITERATURA, IMPRENSA,
MÍDIAS E TRABALHO | PRESENCIAL

**HISTÓRIA DAS MULHERES E MÍDIAS VISUAIS: A SENSUALIZAÇÃO
FEMININA EM ANIMES E MANGÁS**

Mônica De Araújo Ferreira (monicaarujo916@gmail.com)

A presente pesquisa analisa a representação da mulher em animes e mangás, com ênfase no gênero shounen, no qual a sensualização feminina é um elemento recorrente e explícito. Nessas produções, as personagens são frequentemente retratadas com roupas curtas, corpos sexualizados e colocadas em situações cômicas ou constrangedoras, reforçando o olhar masculino e os estereótipos de gênero. O estudo toma como base as obras Nanatsu no Taizai e Fire Force, nas quais a exposição corporal das personagens femininas e a erotização de suas atitudes demonstram a influência de uma indústria voltada majoritariamente ao público masculino jovem. O objetivo geral consiste em compreender de que forma essa representação atua na construção social da imagem feminina e como impacta outras esferas culturais, como o cosplay e os eventos de cultura pop. Entre os objetivos específicos, destacam-se a análise da caracterização e dos papéis narrativos das personagens femininas nessas obras, a observação dos impactos dessa representação na comunidade cosplay e a reflexão sobre a diferença de representatividade entre produções shounen e shoujo, estas últimas geralmente criadas por mulheres. Metodologicamente, o trabalho adota uma abordagem qualitativa, com base na análise de conteúdo e na revisão bibliográfica de autoras como Mônica Martins de Lima, Mônica Vitória Santos

Mendes, Danielly Batistella, Francieli Jordão Fantoni e Stephany Lins Pereira, que discutem mídia, gênero e sociedade. Os resultados obtidos indicam que a sensualização feminina em animes e mangás reforça padrões estéticos irreais e estereótipos de submissão e fragilidade, além de contribuir para a objetificação do corpo da mulher. Em *Nanatsu no Taizai*, observa-se que a personagem Elizabeth é constantemente assediada pelo protagonista, enquanto Diane e Merlin são sexualizadas em seus trajes e posturas. Já em *Fire Force*, Tamaki é marcada pela chamada “síndrome da luxúria”, situação que a coloca repetidamente em cenas de exposição física, apresentadas de forma humorística. Essas construções narrativas não apenas moldam o imaginário coletivo sobre o corpo feminino, mas também afetam mulheres que consomem essas obras e participam de eventos cosplay, frequentemente alvo de críticas ou assédio. Conclui-se que a prática da sensualização é reflexo de uma cultura patriarcal e de um mercado midiático que prioriza o olhar masculino em detrimento da diversidade e da igualdade de gênero. A pesquisa destaca a necessidade de ampliar o debate sobre representatividade feminina na cultura pop japonesa e incentivar produções que retratem personagens mulheres de forma mais autêntica, complexa e empoderada. Dessa forma, busca-se promover um consumo mais crítico e consciente, contribuindo para uma mídia mais justa, inclusiva e respeitosa com todas as formas de corpo e identidade.

Palavras-chave: palavras-chave: animes; gênero; sexualização.